

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 13/Novembro/1980 — Ano 48.º — N.º 2537 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

**LOCALIZAÇÃO
DEFINITIVA
DA VARIANTE
À 109**

«EM PRINCÍPIO NÃO ESTÁ NADA DEFINIDO» ...MAS HÁ QUEM GARANTA QUE SERÁ A NASCENTE

Na última quinta-feira, a Câmara deslocou-se a Lisboa para, mais uma vez, debater com o presidente da Junta Autónoma de Estradas, a localização definitiva da variante à E.N. 109.

Na Câmara, onde procuramos saber os resultados da reunião,

nada nos adiantaram, alegando que as informações só serão prestadas no decorrer da reunião da Câmara que hoje principia às 18 horas. Até lá, disseram-nos, não haverá declarações a nenhum dos três semanários da terra, a menos que, entretanto, surgisse alguma

comunicação escrita da JAE sobre o assunto.

Por linhas travessas, conseguimos, no entanto, apurar que os vereadores socialistas, aliás como vem sendo habitual quando se trata de resolver os grandes problemas do concelho, não acompanharam

os seus colegas na deslocação, o que dará já um indício do tipo de solução que os vereadores e presidente levavam na mala.

Por outro lado, um informador não oficial garantia-nos a pés juntos, que ficou decidido fazer a variante a Nascente da cidade, e

não no centro, o que, a acontecer de facto, significa uma vitória da vontade do povo e técnicos de Espinho, que estarão de parabéns. Acrescente-se que tal fonte diz ter conseguido uma «fuga de informa-

(CONTINUA NA PÁGINA 4)



UISEU-ESPINHO UMA AMIZADE REFORÇADA

ÚLTIMA PÁGINA

DUAS DATAS PARA ESPINHO

«CAPELA
DOS VIOLINOS»
MORREU
HÁ 4 ANOS

UM JOVEM CLUBE
DE 66 ANOS DE IDADE

LER EM DESPORTO

EDITORIAL

A ESTAÇÃO

Por FERNANDO BARRADAS

Exceptuando os recentes super-rápidos-especiais Porto-Lisboa, todas as composições ferroviárias que circulam nas nossas linhas, páram em Espinho. Três minutos, cinco minutos, dez minutos, milhares de pessoas, por dia, visitam, ainda que através das janelas dos comboios, a nossa cidade. E o que vêem?

Um moderno centro comercial, o andamento progressivo das obras do novo casino, uma nesga de mar, a bela e orgulhosa avenida e, do outro lado, a azáfama comercial de uma grande cidade quotidianamente ocupada em construir o futuro.

Isto, em segundo plano. Porque em primeiro plano, logo ali, a dois palmos do nariz dos passageiros, está o barracão indecente a que a C.P. dá, pomposamente, o nome de Estação dos Caminhos de Ferro.

Tresandando a desmazelo, nada funcional, feio, mal concebido, não satisfazendo as necessidades mínimas dos utentes, o barracão a que chamam estação é indigno da nossa cidade.

O mais curioso é que a C.P. concorda com tudo isto, diz que sim senhor que temos razão, que é de toda a justiça a nossa pretensão de termos um edifício moderno, capaz, confortável e que cumpra a sua missão, mas, até agora, têm sido só palavras. E promessas.

A demonstrar que a C.P. não está nada interessada em construir, para Espinho, uma nova estação, estão os novos abrigos que foram colocados nas plataformas da gare. Abrigos que nada abrigam, mamarrachos inestéticos que dão à estação de Espinho um ar ainda mais ridículo e grotesco.

Entretanto, gastaram-se milhares de contos a colocar vazinhos pelas estações de todo o País...

Espinho é paragem obrigatória para dezenas de composições ferroviárias, por dia. Em Espinho entram e saem milhares de passageiros, por dia. Apesar disto, a C.P. diz-nos pois claro, efectivamente, sim senhor, e enchem-nos os bolsos de compreensões razoáveis e de promessas tentadoras.

Não será altura de unirmos esforços e lutar por um direito que nos é, de há muito devido?

O nosso apoio, manifestamo-lo desde já, é incondicional.



Quando esta edição chegar às mãos de alguns leitores, a sessão camarária que começou faz ontem oito dias ainda não terá acabado, apesar dos vereadores terem estado reunidos durante cerca de 6 horas, 3 das quais debatendo processos de obras.

Na verdade, só hoje, depois das

18 horas, é que os trabalhos, interrompidos à hora do jantar da penúltima quarta-feira, serão reatados, devendo, na altura, ser debatida a tão falada proposta PS, a menos que, entretanto, tenha sido retirada pelos seus subscritores.

Desta primeira parte da sessão,

merecem destaque o alerta para o facto de Espinho estar em riscos de ficar sem abastecimento de água, os subsídios complementares à «Nascente» (para o Cinanima/80) e ao Orfeão (para receber a embaixada visense) e, um pouco, o problema do lixo e os processos de obras.

DEM AI A SEDE

Um tanto ou quanto inesperadamente, a Câmara tomou conta da gravidade do problema do abastecimento de água a Espinho, que está comprometido pela «velhice» da conduta da Rasa, que, dentro de 3 anos, atingirá o limite de vida

mas que, entretanto, já não dá a esta cidade o caudal de água necessária, além das rupturas serem frequentes.

Foi o vereador Marçal Duarte quem alertou os seus colegas para

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

SESSÃO DA CÂMARA TORNEIRAS EM «GREVE» A QUALQUER MOMENTO — «SITUAÇÃO ESPECIAL» JUSTIFICA SUBSÍDIO POLÉMICO

FREGUESIAS

SILVALDE:

ESPELHOS EM ARMAZÉM ACIDENTES SUCEDEM-SE

Não foi há muitos meses que alertamos para a necessidade de se colocarem espelhos em alguns cruzamentos de Silvalde, nomeadamente no entrosamento de algumas artérias de acesso aos povoados com a movimentadíssima e estreita Estrada Nacional n.º 109 (Rua de S. Tiago).

Referimos na altura, e reafirmamos agora que, para os automobilistas, é uma aventura entrar na 109 quando se provém de determinadas transversais como, por exemplo, a Rua do Loureiro, junto à Mercadoria Laranjeira, e a Rua do Formal, junto ao apeadeiro da linha do Vouga.

Sabemos bem que noutras freguesias o problema também existe. As artérias dos nossos aglomerados, geralmente, apertadas, com as casas em cima das vias. Todavia, o problema assume particular importância em Silvalde, dado que os cruzamentos mais perigosos são precisamente os da 109, estrada nacional de primeira categoria, que liga as cidades do Porto e Aveiro-Figueira da Foz, onde os acidentes de trânsito se sucedem e outros se evitam autenticamente por milagre.

E o pior é que — soubémo-lo ao decorrer da penúltima Assembleia Municipal — há espelhos armazenados na Câmara à espera de colocação...

BANDA DE S. TIAGO — NOVA DIRECÇÃO

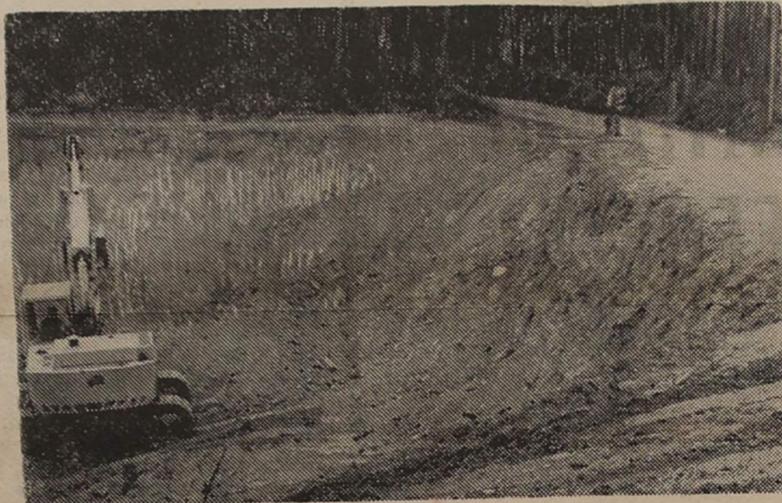
Firmino Costa continua à frente. Os meros rurais são, de uma ma-

te da direcção da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, decidiu a Assembleia Geral da colectividade. Por seu turno, Manuel Silva e Delmar Sá encabeçam, respectivamente, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

Numa outra AG, foi aprovado o relatório de contas da Banda, que apresentou um saldo negativo de 5,5 contos.

Entretanto, perto de uma centena de músicos, sócios e amigos da Banda reuniram-se num jantar-convívio. Este decorreu na Piscina Municipal de Espinho e encerrou as comemorações do 20.º aniversário da colectividade.

Destinava-se o jantar a angariar fundos para aquela filarmónica, tendo rendido, 36 mil escudos.



Cinco metros, no máximo, de estrada, onde até transportes públicos passam — a ligação para a Idanha, Anta. As bermas reduzem-se a ravinas de, pelo menos, 10 metros e lá em baixo será, um dia, a variante à E.N. 326. Imagine-se uma viatura a rolar por ali abaixo...

POLÍCIA

AGORA ROUBAM CHAVES...

A semana dos «casos da cidade» foi fértil em queixas por roubos.

Enquadrar-se-á isto numa campanha da gatinagem para fazer aumentar ainda mais o nível de criminalidade, que vem crescendo há dois meses?

Registámos dois casos de furtos:

— Contra desconhecidos, queixou-se José da Silva Rocha, da Rua 5, desta cidade, por lhe terem furtado do interior da sua viatura, matrícula IT-59-24, o respectivo porta-chaves que, além de chaves do seu carro, continha as da sua residência. No mesmo golpe, os gatinos levaram uma máquina calculadora, marca «Texas». O valor total do furto é de 4 mil escudos mas, entretanto, terá obrigado aquele cidadão a mudar as fechaduras da sua viatura e da residência...

— Também por furto na sua viatura se queixou na Secção de Polícia local o dr. Carlos Matos Viegas. Os gatinos levaram-lhe uma carteira contendo documentos e outros objectos.

CONDUZIA COM A CARTA APREENDIDA

Apanhado a conduzir uma viatura, quando a sua carta de condução estava apreendida, foi capturado António Duarte Rodrigues residente na Rua do Gravitto Aveiro.

O condutor da FZ-89-65 vai responder em Tribunal por este abuso.

FALSO PEDITÓRIO

Chegou ao conhecimento da Santa Casa da Misericórdia de Espinho que uma senhora anda a esmolando, pela cidade, em nome daquela instituição.

Chama-se por isso à atenção das pessoas para não corresponderem a uma solicitação do género e, inclusive, denunciarem a (as) pessoa(s) às autoridades.

«DONAS ELVIAS» SEM PUBLICIDADE

A cidade de Espinho foi animada, no sábado, por um «Rallie Paper», organizado pelo Clube Português de Automóveis Antigos, com a colaboração do Hotel Praia-Golfe, que alojou os participantes, e da Solverde, que financiou a iniciativa.

Acontecimento sem dúvida interessante, pecou por ser realizado no Outono. De lamentar, também, a pouca publicidade dada ao «rallie» pelo Clube de Automóveis, entidade organizadora.

Na verdade, muitos que gostariam de ver desfilar as «donas elvias», por desconhecimento, não o fizeram.

B. V. E. COMEMORAM 85.º ANIVERSÁRIO

No próximo domingo, os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoraram o seu 85.º aniversário.

O programa é o seguinte: 9.30 h., hastear das bandeiras; 9.45 h., inauguração de uma ambulância; 10.00 h., sessão solene; 11.00 h., Missa na Igreja Matriz; também às 11.00 h., concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no Largo da Câmara; 12.00 h., romagem ao cemitério, seguindo-se um desfile de todo o pessoal e viaturas pelas principais artérias da cidade; também às

13.00 h., concerto pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, junto ao Casino.

PONTÃO DE ANTA: REINICIAM-SE AS OBRAS

O impasse que se advia da leitura do nosso penúltimo «Parágrafo» parece estar a dissipar-se. E ainda bem. Efectivamente, a última fase das obras da ponte de Anta está em curso, depois de a Câmara ter conseguido a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho para tornar o pontão minimeamente transitável.

Um subempreiteiro está agora a fazer os trabalhos finais — fundação e pavimentação — tendo, ao que parece, a JAE dado garantia de que, no final, não haveria problemas... Estes trabalhos obrigaram ao desvio do trânsito pela via 6-7 e Avenida 20. Esta última, também com a colaboração do Regimento de Engenharia, viu o seu pavimento beneficiado, imediatamente a norte do Pavilhão da Académica.

Entretanto, a estrada Espinho-Granja está já pavimentada a tate em 4/5 do seu percurso, aguardando-se ainda o alojamento no Complexo Habitacional da Ponte da Anta, dos moradores das casas que terão de ser demolidas para que esta via seja concluída...

AGENDA

FARMÁCIAS (TURNO C)

- QUINTA-FEIRA — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (Telefone, 920 250).
- SEXTA-FEIRA — HIGIENE — Rua 19 n.º 393 (Telefone, 920 320).
- SABADO — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62 n.º 457 (Telefone, 920 092).
- DOMINGO — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (Telefone, 920 352).
- SEGUNDA-FEIRA — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (Telefone, 920 331).
- TERÇA-FEIRA — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (Telefone, 920 250).
- QUARTA-FEIRA — HIGIENE — Rua 19 n.º 393 (Telefone, 920 320).

TABELA DAS MARÉS

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
13	06.45/19.12	3.01/2.79	00.24/12.58	1.10/1.10
14	07.36/20.13	2.90/2.68	01.13/13.55	1.24/1.20
15	08.42/21.30	2.81/2.64	02.16/15.07	1.35/1.24
16	10.00/22.50	2.82/2.72	03.36/16.27	1.37/1.18
17	11.15/23.59	2.94/2.90	04.57/17.38	1.27/1.01
18	/12.19	/3.12	06.04/18.36	1.06/0.79
19	00.56/13.15	3.13/3.33	07.01/19.28	0.82/0.58

TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS DE ESPINHO	920 005
BOMBEIROS ESPINHENSES	920 042
HOSPITAL CONCELHO	920 327
P.S.P. (SECÇÃO DE ESPINHO)	920 038
G.N.R. (ESPINHO)	920 035
TÁXIS DA GRACIOSA	920 010
TÁXIS DA CÂMARA	923 167
RÁDIO-TÁXIS (CENTRAL)	920 118
SECRETARIA MUNICIPAL	920 020
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	920 750
REGISTO CIVIL E PREDIAL	920 599
CARTÓRIO NOTARIAL	920 348
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	920 367
POSTO DE TURISMO	920 911
TRIBUNAL DA COMARCA	922 351

TRANSPORTES URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7.35 h. (a); 9.30 h.; 12.35 h. (a); 14.10 h.; 16 h. (a); 17.35 h.; 18.35 h.; 19.40 h.; 20.40 h.

ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7.55 h.; 12.55 h.

SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7.05 h. (a); 9 h.; 12.05 h. (a); 13.40 h.; 15.30 h. (a); 17.05 h.; 18.05 h.; 19.10 h.; 20.10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

Leia o «DE»

«PARA QUE O BAIRRO SEJA EXEMPLAR»

MORADORES DA PONTE D'ANTA CONSTITUEM-SE EM COMISSÃO



• OS INVERNOS
DE ESPINHO
PREJUDICAM
A CONSTRUÇÃO

Habitado parcialmente há meses, o Conjunto Habitacional da Ponte de Anta só agora vê encaminhada para o fim a sua segunda fase, acessos e infra-estruturas.

Um total de 310 fogos constituem estas duas primeiras fases, estando já ocupado em 60 ou 70%. A 3.ª fase está em perspectiva.

O atraso das obras deve-se, no entender do encarregado da adjudicatária, sr. Moreira, aos invernos do Norte, muito rigorosos.

«Espinho não interessa, para obras, nem ao menino Jesus. Se vierem dois dias de chuvas já não se pode trabalhar cá e não fazemos outra coisa senão tirar lama» — afirmou-nos, mas prometeu que, dentro dos condicionalismos de tempo referidos, a obra poderá estar totalmente concluída (1.ª e 2.ª fases) a muito curto prazo.

O encarregado Moreira queixa-se da «qualidade» de parte dos inquilinos, «sem compreensão, que protestam por tudo e por nada», alvitrando ser necessário um trabalho de educação de certos habitantes do Bairro.

Da mesma opinião foi José Granja que nos anunciou que um grupo de moradores se vai constituir em comissão para resolver esses problemas.

Granja adiantou-nos já alguns nomes de pessoas que farão parte da comissão (além dele próprio, o subchefe Mendes da PSP, Manuel Moreira Nascimento, Octávio Barreto, Luís Licínio Aleixo, todos moradores no Bairro), e disse-nos que o seu objectivo é, longe de políticas, tornar o conjunto «exemplar, onde as pessoas tenham gosto de viver, porque, senão houver quem se interesse por isto, ao fim de 2/3 anos, está tudo destruído».

«Queremos oficializar esta Comissão — disse-nos Granja — para que, com o apoio da autoridade, possamos por cobro a determinadas situações. Eu tenho detectado que há várias pessoas que não deixam dormir os vizinhos, porque chegam a casa bêbados e partem tudo. Esta Comissão, com o apoio da autoridade, que julgamos vir a conseguir, irá estipular multas para as asneiras e as pessoas certamente evitá-las-ão para não serem multadas».

«Claro que — diria ainda — há pessoas que precisam, previamente, de ser ensinadas. É um trabalho que temos de fazer e, até vamos ver se conseguimos um local para reunir e fazer funcionar a Comissão».

Outra tarefa da Comissão será a de procurar, na Câmara, a reso-

lução de problemas pontuais. «Num Bairro como este há sempre dificuldades de toda a ordem».

COMISSÃO DO FUTURO: APOIO E ACÇÃO DISCIPLINAR

E quando for criado o Serviço Municipal de Habitação?

«Se ele for criado, a Comissão continua numa tarefa de apoio e de acção disciplinar».

Entretanto, há já reivindicações na mente de José Granja. Nomeadamente, pretende o impulsor da Comissão resolver o problema do Centro Comercial, que para já, não arrancará por falta de verba; o da construção de uma escola primária a poente do Bairro; o dos transportes, sendo de esperar contactos com a Câmara e a «Turispraia», a concessionária dos transportes urbanos.

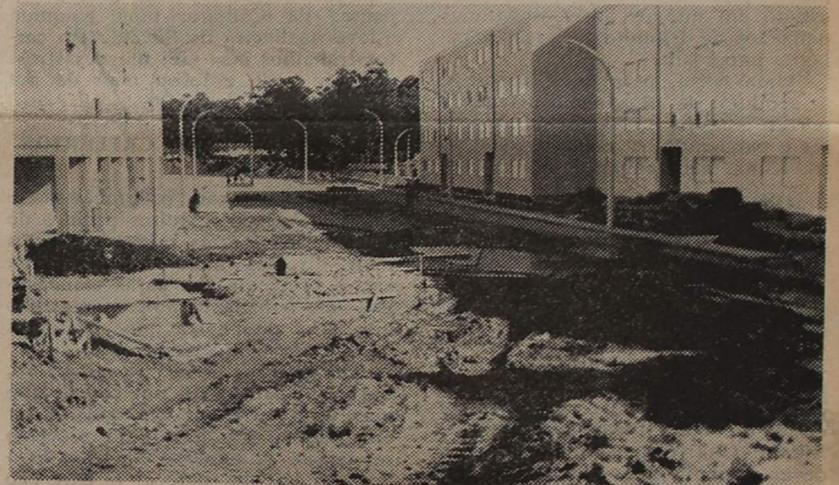
O problema do lixo também preocupa a Comissão que já tem prometidos contentores para evitar os amontoados de lixo que já se vão vendo pelo Bairro.

Entretanto, um esclarecimento quis deixar José Granja à nossa reportagem e diz respeito aos contemplados com casa naquele complexo habitacional, mas a quem

ainda não foram atribuídas as chaves.

«As pessoas reclamam que nunca mais chega a sua vez. Mas há que esclarecer que as casas vão sendo atribuídas conforme vão sendo dadas como prontas, embora dependa do tipo de casa atribuída».

Há famílias que foram contempladas com fogos T2, outras T3 e outras T4. Ora, acontece que as casas prontas não correspondem, às vezes, à tipologia do fogo atribuído ao concorrente que se segue na lista».



Na gravura o arruamento principal do Bairro, em fase de acabamento. Ao fundo, depois da curva, será edificada a 3.ª fase, logo que resolvidos os problemas de expropriação

«CAPELA DOS VIOLINOS»

HÁ 4 ANOS PARA O ALÉM

Passaram, ontem, quatro anos sobre a morte de Domingos Capela, conhecido por «Capela dos Violinos».

Domingos Capela, que, felizmente, deixou descendente com mãos para o ofício, era tido como o melhor construtor mundial daqueles instrumentos de cordas.

Entre os prémios que lhe foram atribuídos, destacamos o primeiro prémio de sonoridade em Liège; dois primeiros lugares em Cremona; um primeiro e dois quartos prémios em Pozon, Polónia, além de medalhas de ouro.

Tal como prometemos no número anterior, cá estamos a divulgar a opinião de entidades que normalmente colaboram nas revisões da postura de trânsito.

Pretendemos, com esta série de depoimentos dar um contributo para a elaboração da nova postura que, brevemente, deverá ser discutida por uma comissão municipal.

O nosso primeiro contacto foi Aarão Alves Soares de Oliveira, que é o entendido de trânsito da Associação Comercial de Espinho.

Como nos disse, no seu estabelecimento, conhece a orientação de trânsito nas maiores cidades sul-americanas, pois por muito tempo esteve radicado por essas bandas, interessando-se particularmente por esse problema.

Tem, por isso, autoridade para se debruçar sobre o trânsito em Espinho que, aliás, considera ser «uma ratoeira».

Aarão de Oliveira concorda com a alternância dos sentidos proibidos na cidade. Entende, todavia, que é necessária uma artéria poente-nascente de dois sentidos, que distribuiria o tráfego para as outras artérias. Como nos disse, a Rua 23 é a que parece estar em melhores condições até por ser a passagem de nível mais central.

REPENSAR O TRÂNSITO É PALAVRA DE ORDEM

Para Aarão de Oliveira, a retirada dos sentidos proibidos da Rua 23, resolveria o problema dos comerciantes da beira-mar, que se queixam que a proibição de descer a passagem de nível daquela artéria os prejudica. Ao

mesmo tempo, «tornaria a «Baixa» menos morta».

E evidente — disse-nos — que tornar a Rua 23, na artéria de penetração no centro, cidadão implicava a retirada de pelo menos uma linha de estacionamento

to e «seria fantástico que fosse pavimentada a tapete».

No seu entender, o estacionamento seria deslocado para as artérias secundárias, porque «não é preciso parar o carro naquela rua só para fazer compras».

Já nos sentidos norte-sul, o nosso interlocutor acha que há artérias de distribuição de tráfego em número suficiente.

Mas Aarão de Oliveira tem outras soluções em mente, como, por exemplo, a colocação de STOPS em todos os cruzamentos: «todas as ruas deviam ter STOPS porque essa história da prioridade só se admite nas povoações rurais ou na estrada».

Quanto à colocação de espelhos o representante da Associação Comercial entende-a desnecessária na cidade, porque «quando os condutores entram nas ruas secundárias, já circulam com mais cuidado e não há cruzamentos com muita falta de visibilidade».



Pretende-se evitar situações como a que a gravura documenta

SESSÃO DA CÂMARA

(CONT. DA 1.ª PAGINA)

o facto, depois de contactos com Gaia.

Sensibilizados para este arripador problema, os vereadores dividiram-se por duas sugestões: uma, seria a reparação e duplicação da velha conduta da Rasa; a outra, seria a construção de uma nova conduta de Seixo Alto a Caçufas que seria, aliás, a solução que resolveria, de uma vez para sempre, o problema do abastecimento domiciliário de água à cidade e, até, às freguesias.

É claro que ambas as soluções exigem avultados investimentos e, além do mais, uma coordenação com Gaia que, na defesa dos seus interesses, não estaria receptiva a uma solução que satisfaça Espinho. Falou-se mesmo que o vizinho concelho apenas pretendia a duplicação da conduta da Rasa até Miramar quando, explicou um vereador, os maiores problemas de rupturas se põem na Granja, às portas da nossa cidade. E precisamente porque a intenção de Gaia seria resolver o problema de abastecimento das suas melhores praias, a receptividade à colaboração na construção de uma nova conduta, a poente da actual (a do Seixo Alto), não será de prever. Para esta solução, no entanto, estaria garantido um projecto pronto dentro de três meses e poder-se-ia recorrer a uma «fatia» de um fundo estatal de 800 mil contos para investimentos intermunicipais.

De qualquer modo, o assunto, além de grave, apresenta-se complexo e, por isso, exige um aturado estudo em que os Serviços Municipalizados de Espinho terão uma palavra importante.

Uma coisa, para já, é certa: se a conduta da Rasa se começar a portar mal, no próximo Verão «vai ser o pandemónio», como notou Castro Lima, não tenhamos dúvidas.

OS ANTECEDENTES, OS 60 CONTOS, OS MURROS NA MESA E O CONVITE

Além dos 130 contos atribuídos pela Assembleia Municipal, o CINANIMA/80 conta agora com mais 30 para ajuda à aquisição do prémio final daquele festival, cujo custo será de 45 mil escudos. A decisão foi contestada pelo vereador Marçal Duarte que entendia não se dever atribuir mais do que 15 mil escudos e «dado que existem antecedentes».

De outro modo, aquele vereador, embora reconhecesse o valor do Cinanima, entendia não ser justo um segundo subsídio porque — disse — «as entidades devem fazer os seus orçamentos antes de fazerem os seus pedidos».

Por sua vez, o presidente Fonseca, que também reconheceu o valor da iniciativa, manifestou algumas dúvidas, mas disse tratar-se de «uma situação especial», pelo que concordava com o subsídio.

Os restantes vereadores também se agarraram à «situação especial» e aos antecedentes semelhantes para concordarem com o subsídio.

Recorde-se que, aquando da distribuição do «bolo», a Assembleia municipal cortada 20 contos à proposta camarária de subsídio ao Cinanima, que era de 150 mil escudos. Com os 30 contos agora atribuídos, o Cinanima conta com 160 contos, mais dez do que a Câmara entendera, inicialmente, conceder-lhe e mais 30 em relação ao critério da Assembleia Municipal — o legal.

A discussão deste assunto trouxe à berlinda um subsídio de 30 contos que a Câmara, dias antes, tinha atribuído ao Orfeão para receber a embaixada visiense. Casal Ribeiro que, quanto ao subsídio complementar de 30 contos ao Cinanima se apressara a dizer «eu sou a favor», contestou a atribuição dos 30 contos «para um jantar». Tanto quanto sabemos, numa reunião privada expressamente convocada para discutir o subsídio ao Orfeão, não teriam faltado «murros na mesa» para

se fazer entender que a visita da embaixada visiense, representava uma importante forma de promoção turística de Espinho.

Mas, no íntimo dos vereadores que demonstraram duplo critério, tudo se terá desvanecido, quando foi lido um ofício do Orfeão a convidar os edis, e esposas, para o tal jantar de recepção à embaixada espinhense...

LIXO TAMBÉM NA CÂMARA

A Câmara concordou com um parecer de uma comissão especial para apreciar as propostas para aquisição de novo material de recolha de lixo.

A Comissão foi de parecer que se adquirisse os contentores e o carro de recolha hermética à firma «Cometna», e se comprassem os dois dumpers à «Nortractor», rejeitando, por outro lado, a aquisição das paleiras, por nenhuma das propostas de fornecimento agradar.

Por outro lado, e por proposta do vereador do pelouro, a Câmara decidiu aumentar o número de contentores a comprar: já não serão 30 mas sim 50.

Ainda quanto ao lixo, a Câmara tomou conhecimento das recentes deliberações da Assembleia Municipal, devendo, em breve, reunir o grupo de trabalho, formado por representantes das JFs, dos partidos, e pelo vereador de Higiene e Limpeza para se debruçar sobre a transferência da lixeira de Silvalde para outro local e sobre a revisão da postura do lixo.

Soube-se, entretanto, que, a expensas da Câmara, uma máquina esteve na lixeira de Silvalde em certos trabalhos mas «foi um desastre», não fez nada e levou mais de mil escudos/hora.

OS «CONFUSOS» CRITÉRIOS DE AVEIRO

Inúmeros foram os processos de obras apreciados. Muitos pedidos de construção foram rejeitados pelos mais diversos motivos. Mais uma vez o problema das casas clandestinas veio à baila tendo-se constatado que a lei não deixa que a Câmara trave tal «surto epidémico».

De todos os processos apreciados, um sobressai: o de um loteamento que um particular pretende fazer em Idanha, Anta, e cujo processo se arrasta já desde o anterior Executivo. Ao que parece, a Direcção de Urbanização de Aveiro tem-se oposto sucessivamente à aprovação do projecto, não obstante os aditamentos que lhe têm sido anexados. Diz aquele organismo que não aprova o projecto porque se pretende executá-lo numa zona já não abrangida pelo Plano de Urbanização. Mas se os fogos que constituem o loteamento fossem construídos por diversos indivíduos, então o processo já passaria em Aveiro...

Como é costume nestes casos mais complicados, em que o interessado vem também dizer da sua justiça, o processo vai para estudo, estando uma comissão camarária encarregada de o fazer.

ACTA

— O Sporting de Espinho pediu a colaboração do Município para arranjos no Campo da Avenida: concretamente, pretende a pavimentação dos passeios adjacentes ao campo, a revisão da instalação eléctrica do campo e o «empréstimo» de três trabalhadores municipais para reposição de chapas na cobertura da bancada. Dentro das possibilidades, os pedidos serão satisfeitos.

— Os moradores do Bairro da Marinha reclamaram certos melhoramentos na sua zona. O problema mais grave, porventura, o do lixo, será resolvido pela colocação no local de contentores. A construção de um centro cívico e de um jardim de infância, vão ser objecto de estudo.

— As instalações sanitárias no ângulo da Avenida 8 e Rua 23 vão desaparecer, por proposta de Casal

Ribeiro, que também garantiu trabalho às pessoas que delas tomavam conta. E por falar em retretes, Furiel Ruano, lembrou que nunca abriram os previstos WCs do complexo do «Praia-Golfe», enquanto que Artur Bártolo viu a necessidade de se construir ISs para homens no edifício da Piscina, onde, na parte exterior, eles só existem para senhoras.

— A PSP de Espinho quis saber como está o processo de aquisição de terrenos para o seu novo quartel, mas a Câmara apenas «tomou conhecimento». Também «tomou conhecimento» de uma moção da AF de Guetim que dá apoio à urbanização da Murraça, naquela freguesia.

— A forma de venda e o preço dos lotes da urbanização do Formal vão ser brevemente tornados públicos, aguardando-se apenas umas «contas» que Artur Bártolo foi encarregado de fazer.

— A cerimónia da eleição do melhor atleta do ano será em 13 de Dezembro, por proposta de Furiel Ruano. Nessa altura, o conhecido prof. Noronha Feio fará uma palestra.

LOCALIZAÇÃO DEFINITIVA DA VARIANTE À 109

(Continuação da 1.ª página)

ção», da «caixinha dos segredinhos».

Entretanto, num contacto com uma fonte de Lisboa dizia-nos esta, a propósito, não poder confirmar «nem desmentir» a tal informação não oficial. A uma nossa insistência, a fonte disse-nos que estava marcada nova reunião com a Câmara no decorrer desta semana, da qual sairia a decisão final, pelo que, «em princípio, não está nada definido».

A mesma fonte, próxima do presidente da JAE, adiantou-nos ainda que, a todo o momento, poderá sair um comunicado conjunto Câmara-JAE, ou uma informação da JAE, com conhecimento do Município espinhense.

Se tal acontecer, antes desta edição entrar na máquina, contamos divulgá-lo em notícia de última hora. Caso contrário, no próximo número daremos a decisão definitiva.

QUASE 12 MIL PORTUGUESES EMIGRARAM EM SEIS MESES

Os portugueses emigraram menos no primeiro semestre do corrente ano — apurou a ANOP junto do Instituto de Emigração.

Durante os primeiros seis meses de 1980, emigraram 11.855 portugueses, menos 1.641 do que em igual período do ano passado.

Estes números correspondem a uma redução de 7,6 por cento para a Europa, 7,4 para as Américas e outros países.

Números fornecidos pelo Instituto de Emigração indicam que os países que maior número de emigrantes receberam foram os Estados Unidos, 2.789, Canadá, 1384 e Venezuela, 1.249.

O movimento relativo à Europa foi de 1.249.

Em França legalizaram a sua situação 1.293 portugueses enquanto no mesmo período do ano passado fizeram-no 2.186.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILES PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band

VARIEDADES

1.ª Quinzena de Novembro

LUÍS DE LUÍS

— Ballet Espanhol

MARINA

— Acrobata Contorcionista

ORLANDO ORDOÑEZ

— Cançonetista Argentino

2.ª Quinzena

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE

LUÍS DE LUÍS

— Ballet Espanhol

LES ANDEL'S

— Acrobatas Francesas

REGINA COSTA

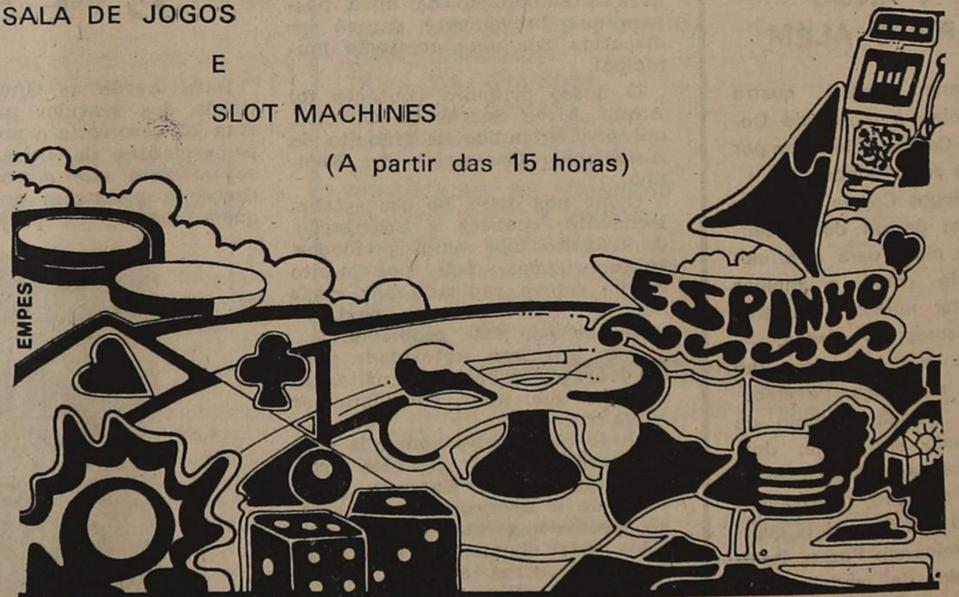
— Cançonetista Portuguesa

SALA DE JOGOS

E

SLOT MACHINES

(A partir das 15 horas)



CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

SETÚBAL, 3-ESPINHO, 0 ESPINHO, NO TEU ANIVERSÁRIO NÃO ERA ISSO QUE QUERÍAMOS

1979: Setúbal 3 - SCE 0.
1980: Setúbal 3 - SCE 0.

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	F	C	P
Benfica	10	9	0	1	25	3	18
F. C. Porto	10	7	1	2	20	10	15
Sporting	10	5	3	2	19	10	13
Portimonense	10	5	2	3	14	7	12
Guimarães	10	4	4	2	17	10	12
Boavista	10	3	4	3	9	10	10
Amora	10	3	3	4	17	17	9
ESPINHO	10	3	3	4	9	13	9
Braga	10	4	1	5	13	20	9
Varzim	10	3	2	5	9	9	8
Setúbal	10	2	4	4	10	12	8
Belenenses	10	2	4	4	4	9	8
A. Viseu	10	1	6	3	4	10	8
A. Coimbra	10	2	4	4	6	16	8
Marítimo	10	2	3	5	12	17	7
Penafiel	10	3	0	7	6	21	6

Coincidência pura. Outras condições e características, terão contribuído para este desfecho imprevisível? Dizemos imprevisível, porque a vitória de Setúbal, nem de longe, tem equipa para ganhar desta maneira aos espinhenses. No entanto, no espaço de um ano nada se modificou. O ano transacto, no jogo que a RTP transmitiu directamente, o SCE jogou, jogou e não marcou. No passado domingo, os «tigres» nada jogaram, tudo fizeram, para não combaterem um Setúbal, tão distante da fama que atingiu há anos atrás.

FICHA DO JOGO

JOGO: no Estádio do Bonfim.
ESTADO DO TERRENO: Piso relvado em magnífico estado.
TEMPO: Céu por vezes encoberto, com sol fraco.
RECEITA: Desconhecida.
ASSISTÊNCIA: 10 mil pessoas.
ARBITRO: Graça Oliva (Lisboa).
DISCIPLINA: Nada a assinalar, o que é de louvar.

SETÚBAL — Amaral; Vieira, Chico Silva, Teixeira e Sobrinho; Cerdeira, Octávio e Garcês; Cruz, Titor Madeira e Dario.
Substituições: Cabumba entrou para o lugar de Cerdeira aos 74 minutos.
TREINADOR: Rodrigues Dias.

ESPINHO — Gaspar (2); Coelho (1), Freixo (1), Amândio (1) e Raul (1); Rúben (2), João Carlos (2), Jacinto (1) e Carvalho (1); Canavarro (1) e Moinhos (1).
Jogaram ainda: Rodrigo (1) por carvalho na segunda parte, e Serrão (1) por Gaspar aos 60 minutos.
Suplentes não utilizados: Pinto Ribeiro, Belinha e Santos.
TREINADOR: Manuel José.

AO INTERVALO: 1-0.
NA SEGUNDA PARTE: 2-0.
NO FINAL: 3-0.
MARCADORES: Dario inaugurou aos 40 m. O 2-0 apareceu a 10 minutos do final, também por intermédio de Dario. Finalmente, quando eram decorridos 85 minutos, Cabumba encerrou a contagem.

O jogo, mesmo assim, teve duas características diferentes. Na primeira parte sofreu-se o primeiro tento, que foi injusto, e em nítido fora de jogo, mas, o senhor que andava de apito na boca, tinha de fazer as pazes com a equipa da casa, até porque o técnico Rodrigues Dias, há tempos atrás tinha «deitado abaixo» e de que maneira, o sr. Graça Oliva. Mas, do mal o menos.

Veio o segundo tempo, e com ele uma arreliaçãora lesão de Gaspar, que até ao momento era o sustentáculo da defesa espinhense, já que tanto centrais, como laterais andavam na verdade muito despistados com as rápidas investidas do ataque sadino.

Pois claro, as forças foram-se abaixo, o Setúbal carréou, e os dois restantes tentos apareceram com muita naturalidade.

Gaspar, Rúbens (regressado) e João Carlos, foram os melhores dos elementos negativos. Só por tudo o que desenvolveram, não mereciam tão pesada derrota.

RESULTADOS

Académico - Penafiel	2-0
F. C. do Porto - Amora	6-3
Acad. de Viseu - Portimonense	1-1
Marítimo - Benfica	1-2
Guimarães - Braga	5-0
Sporting - Varzim	1-0
Belenenses - Boavista	0-0
Setúbal - ESPINHO	3-0

MELHORES CARCADORES

Jacques (Braga)	9
Jorge (Amora)	7
Alves (Benfica)	7
Nené (Benfica)	7
M. Fernandes (Sporting)	6
Jordão (Sporting)	6
Albertino (F. C. do Porto)	6
Folha (Boavista)	5
Moinhos (Espinho)	2
Reis (Espinho)	2
Carvalho (Espinho)	1
João Carlos (Espinho)	1
Vitor (Espinho)	1
Rodrigo (Espinho)	1
Canavarro (Espinho)	1

A PRÓXIMA JORNADA

(23 de Novembro)
O Campeonato Nacional volta a sofrer, no próximo domingo nova paragem em virtude da preparação da selecção nacional com vista ao encontro que disputará com a Irlanda no dia 19 de Novembro, jogo que faz parte da fase de apuramento para o «Mundial de 82».

O «Nacional» reata-se no domingo 23 com a realização da décima primeira jornada, que compreende os seguintes desafios:

Amora - Acad. de Viseu
Portimonense - Marítimo
Benfica - Guimarães
Braga - Sporting
Varzim - Belenenses
Boavista - Setúbal
Penafiel - Espinho

O encontro Académico de Coimbra - F. C. do Porto, efectuar-se-á na véspera.

A ESTRELA (Espinhense) DO JOGO

G A S P A R

Nascido em Pampilhosa da Serra a 15 de Fevereiro de 1950, Gabriel Baptista GASPAR iniciou a sua actividade no Atlético na época de 63/64, onde passou pelo Spor-



ting de Braga antes de ingressar no SCE, na época de 77/78.

No Bonfim esteve muito certo e seguro, e teve de ser substituído por Serrão, devido a lesão, já na segunda parte. Teria o SCE perdido por três a zero, se Gaspar não tivesse saído?
Por isso a nossa distinção.

PRÉMIO «SOLVERDE»

As «notas» mais inferiores, com que os espinhenses foram «brindados» contra o Setúbal, em nada alteraram a pontuação geral em que José Freixo continua de pedra e cal no comando.

PONTUAÇÃO GERAL

José Freixo	20
Coelho	18
João Carlos	18
Amândio	17
Reis	15
Moinhos	15
Raul	13
Carvalho	13
Canavarro	13
Gaspar	12
Jacinto	11
Vitor	9
Belinha	9
Serrão	9
Rodrigo	6
Pinto Ribeiro	4
Rúben	4
Santos	3



**NÃO FUME
EM RECINTOS
FECHADOS**

NACIONAL DE JUNIORES I DIVISÃO

CANAS DE SENHORIM, 0
SP. ESPINHO, 1

O QUE OBRIGA O SCE A GANHAR FORA?

Não diríamos sensacional, até porque não tem nada de sensação esta turma junior de futebol do Sporting Clube de Espinho. Apenas isto: — seis jogos, duas vitórias (fora de casa), dois empates (em casa) e duas derrotas (uma no Avenida, outra em Cortegaça). Assim, depois de ter ganho há 15 dias em Vilar Formoso por uma bola a zero, a turma de Luís Lopo repetiu nova façanha: ganhar pela mesma marca, fora de casa, e lá para os lados das Beiras.

Diríamos até, que pouco se poderá esperar da turma espinhense nesta prova, mas, não será sermos efectivamente muito optimistas, se dissermos, que assim a ganhar pontos fora, e a não os perder em Espinho, como já aconteceu nos três jogos cá disputados, os juniores espinhenses nunca descerão de divisão, só porque na sua série, têm um grupo considerável de equipas inferiores, ao valor da turma vareira.

Aguardemos a visita da equipa do Anadia, que na passada jornada, perdeu pela primeira vez, e em casa.

Vamos pelo empate.

6.ª JORNADA

Vilar Formoso-Fiais de Telha	2-0
Vilanovense-Sanjoanense	1-0
Canas de Senhorim-Espinho	0-1
Anadia-Cortegaça	1-2
Marialvas-Ac. de Coimbra	0-1
Estarreja-Mortágua	3-1

CLASSIFICAÇÃO

ZONA B	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vilanovense	6	5	0	1	10	6	10
A. Coimbra	6	3	3	0	9	3	9
Anadia	6	3	2	1	16	4	8
Cortegaça	6	4	0	2	14	7	8
Estarreja	6	2	2	2	7	6	6
Sanjoanense	6	2	2	2	7	6	6
Mortágua	6	3	0	3	11	13	6
Espinho	6	2	2	2	5	9	6
F. da Telha	6	1	3	2	6	8	5
C. Senhorim	6	1	3	2	3	5	5
V. Formoso	6	2	0	4	7	12	4
Marialvas	6	0	0	6	1	17	0

A PRÓXIMA JORNADA

Vilar Formoso-Vilanovense
Sanjoanense-Canas de Senhorim
Espinho-Anadia
Cortegaça-Marialvas
Ac. de Coimbra-Estarreja
Fiais da Telha-Mortágua

O jogo contra os bairradinos, será disputado no próximo sábado pelas 15,30 h. no Campo da Avenida.

VOLEIBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS DO PORTO

— Alguém adivinhará por aí, quando é que os seniores do SCE perderão um jogo

— Meninas surpreendidas no Vigorosa, quem diria!

— Iniciadas da Académica até agora, só vitórias

1.ª DIVISÃO MASCULINOS

5.ª Jornada

Ac. S. Mamede-Esmoriz	1-2
Nun'Álvares-F. C. Porto	1-3
Nun'Álvares-Leixões	ad.
F. C. Porto-Ac. S. Mamede	1-3
CDUP-Atl. Madalena	0-3
Esmoriz-ESPINHO	2-3

6.ª Jornada

Atl. Madalena-Esmoriz	?-?
ESPINHO-F. C. Porto	3-0
Ac. S. Mamede-Leixões	ad.
Nun'Álvares-CDUP	?-?

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	D.	F.	C.	P.	
SP. ESPINHO	7	7	0	21	7	21
Ac. S. Mamede	6	4	2	16	10	14
Atl. Madalena	6	3	3	13	13	12
Esmoriz	6	3	3	14	10	12
F. C. Porto	7	2	5	10	17	11
Leixões	4	3	1	10	6	10
CDUP	5	1	4	6	14	7
Nun'Álvares	5	0	5	2	15	5

PRÓXIMO JOGO

Sábado, às 22 horas, no Pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos

LEIXÕES-SP. DE ESPINHO

(Jogo talvez decisivo para a conquista do título de campeão regional)

1.ª DIVISÃO FEMININOS

5.ª Jornada

Vigorosa-ESPINHO	3-2
CDUP-Esmoriz	3-1
Gueifães-Cast. da Maia	3-0
Leixões-Fluvial	ad.

6.ª Jornada

Cast. da Maia-Vigorosa	1-3
Esmoriz-Leixões	ad.
Fluvial-Gueifães	3-0
ESPINHO-CDUP	ad.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	D.	F.	C.	P.	
SP. ESPINHO	6	4	2	15	7	14
Vigorosa	6	4	2	12	12	14
CDUP	5	4	1	12	6	13
Leixões	4	4	0	12	1	12
Esmoriz	5	3	2	10	9	11
Fluvial	5	2	3	8	10	9
Gueifães	6	1	5	7	15	8
Cast. da Maia	7	0	7	5	21	7

PRÓXIMO JOGO

Sábado, às 20,30 horas, em Matosinhos

LEIXÕES-SP. DE ESPINHO

REGIONAL DE JUVENIS

Esmoriz-SP. ESPINHO 2-3
A. A. ESPINHO-Fiais 3-0

REGIONAL DE INICIADOS

Fluvial-A. A. ESPINHO 0-3



UM JOVEM CLUBE DE 66 ANOS DE IDADE

MANUEL DIAS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL PROFISSIONAL:

É PRECISO QUE NÃO FALTE NADA AOS JOGADORES



SESSENTA E SEIS ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO

POR PAULO MALHEIRO

Mais uma página virou na agenda quotidiana do Sporting de Espinho.

Na passada terça-feira, dia 11 de Novembro de 1980, a maior colectividade espinhense completou 66 anos de vida. Sessenta e seis anos é uma idade que, de todos os desportistas, merece respeito e admiração, com mais incidência nas gentes da nossa terra. São 66 anos em prol do desporto nacional, regional e do próprio meio desportivo da cidade.

Passaram mais trezentos e sessenta e cinco dias. Dias de alegrias, de tristezas, de júbilo, inquietação, dias de trabalho, enfim, dias de dedicação.

Sócios, directores, técnicos, atletas, funcionários e outros, tudo fazem para que o Clube cresça e se engrandea ainda mais. Uma dezena de modalidades, cerca de um milhar de praticantes, cinco mil associados, dezenas e dezenas de simpatizantes, aquém e além-fronteiras.

Hoje em dia, os tempos passam depressa. Dentro de doze meses, o Sporting de Espinho será ainda mais idoso. Mas, o tempo vai, e uma juventude entusiástica renova lentamente os quadros daqueles que, tudo ou quase tudo, fizeram pelo progresso da colectividade.

O tempo passa, mas fica sempre em dia a mente, de que a velhice não destrói instituições. O Sporting de Espinho é também uma instituição, ou melhor, uma «Colectividade de Utilidade Pública». Por tudo que fez, e pelo muito que tem a fazer em prol do desporto e da cidade em geral, o aniversariante de agora, como qualquer outro, merece o nosso carinho, a nossa simpatia e o nosso respeito.

Nós o devemos, todos o devem, a cidade também.

Feliz aniversário, são os votos de todos os Espinhenses, não só.

UMA DEZENA DE MODALIDADES

Um eclectismo notável, faz do Sporting Clube de Espinho o maior grupo desportivo da nossa região e um dos maiores do País.

Quais são as suas modalidades? Eis a ordem de importância que lhe atribuímos:

- FUTEBOL
- VOLEIBOL
- ANDEBOL DE SETE
- ATLETISMO
- GINÁSTICA
- PESCA DESPORTIVA
- CANARICULTURA E ORNITOLOGIA
- BADMINTON
- DAMAS

AS «BATALHAS» DO FUTEBOL

O QUE JÁ SE JOGOU...

SCE-Portimonense	1-0
Amora-SCE	0-0
SCE-Académico	1-1
F. C. do Porto-SCE	2-1
SCE-Ac. de Viseu	0-0
Marítimo-SCE	2-1
SCE-Guilmarães	3-1
Sporting-SCE	4-1
SCE-Belenenses	1-0
Setúbal-SCE	3-0

O QUE FALTA DISPUTAR...

23/11/80 — Penafiel-SCE
30/11/80 — SCE-Boavista
7/12/80 — Varzim-SCE
21/12/80 — SCE-Braga
28/12/80 — Benfica-SCE
11/1/81 — Portimonense-SCE (início da 2.ª volta)
18/1/81 — SCE-Amora
25/1/81 — Académico-SCE
8/2/81 — SCE-F. C. do Porto
15/2/81 — Ac. de Viseu-SCE
22/2/81 — SCE-Marítimo
8/3/81 — Guimarães-SCE
15/3/81 — SCE-Sporting
22/3/81 — Belenenses-SCE
5/4/81 — SCE-Setúbal
12/4/81 — SCE-Penafiel
3/5/81 — Boavista-SCE
17/5/81 — SCE-Varzim
24/5/81 — Braga-SCE
31/5/81 — SCE-Benfica

— Sabendo de antemão, que o sr. Dias é natural do Porto, e que se veio a firmar posteriormente na nossa terra, como é que explica o seu aparecimento e ligação ao Sporting de Espinho?

Manuel Dias — «A primeira vez que apareci no Sporting Clube de Espinho, não me recordo, exactamente no que respeita à data. No entanto estou no clube há seis anos, o que significa que principiei a dar o meu contributo na época de 1973/74. Muito naturalmente, foi-me dirigido um convite, na altura o presidente era o sr. José Pinho, que no seu convite formulava o gosto que tinha pela minha pessoa, para que eu viesse a fazer parte da direcção actual».

D. E. — Claro, que veio a aceitar o convite?

M. D. — Sim, como eu gostava realmente de futebol e do desporto em geral, foi muito naturalmente que acedi em vir para o S.C.E.»

D. E. — De início que tarefas lhe foram distribuídas?

M. D. — «Comecei por trabalhar como dirigente das «camadas jovens», tendo logo no primeiro ano tomado a meu cargo duas dessas equipas, especificamente os Iniciados e os Juniores, e a partir daí continuei».

D. E. — No entanto, esta época de 1980/81 aparece-nos à frente do Departamento de Futebol Profissional, o que poderá causar uma certa surpresa. A que se deveu esta «promoção»?

M. D. — «Bem, eu já no ano passado fazia parte do pelouro de futebol sénior, o que significa que não é só este ano, que apareço na vanguarda do departamento. Assim, direi que na época anterior, trabalhava com outras funções, e foi então, que o meu colega Fernando Costa que tendo de assumir a vice-presidência do clube me convidou a ocupar o cargo que presentemente tenho sobre os meus «ombros».

D. E. — Porque terá recaído essa escolha na sua pessoa?

M. D. — «Tudo foi devido, ao facto de eu talvez ser a pessoa mais indicada, para continuar ligada ao futebol sénior».

D. E. — Quer dizer que pensou «três vezes» antes de aceitar o seu novo cargo?

M. D. — «De princípio eu até não quis aceitar, devido à responsabilidade ser muito grande, mas, os meus colegas encorajaram-me, e na medida que o Fernando Costa continua ligado ao pelouro, tive de aceitar».

D. E. — Como responsável pelo Departamento Profissional, que responsabilidades lhe traz essa chefia, para cumprimento da sua missão?

M. D. — «As responsabilidades são de facto muito grandes. E porquê? Porque o Sporting Clube de Espinho dispõe de uma equipa profissionalizada, o que obriga que todo o trabalho tenha de ser realizado no departamento, de maneira que se acompanhe e apoie a equipa como deve ser».

D. E. — Que poderá significar esse «como deve ser»?

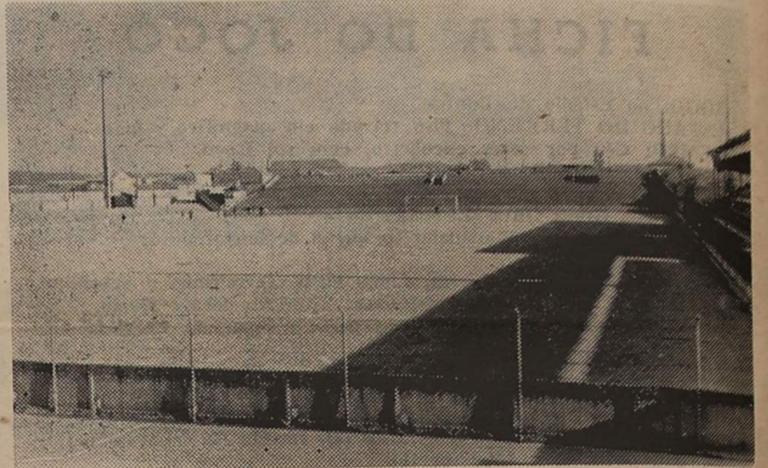
M. D. — «Tudo se conjuga em termos, de que o dinheiro que se gasta não seja de certa maneira

esbanjado. De maneira que, o objectivo primordial nosso e principalmente da direcção, é saber aproveitar o dinheiro que investe no futebol profissional».

D. E. — Têm concretizado com bons olhos esse objectivo?

M. D. — «De certa maneira tudo isso tem sido conseguido; temos, eu e o meu colega da equipa, tido bastante apoio da direcção, apoio esse não só financeiro, mas também moral; temos sido bem

M. D. — «O apoio de que dispõem é praticamente aquele que eu tinha nos anos em que estive no pelouro juvenil. Portanto penso, que não há razões de descontentamento. No entanto, hoje em dia está mais difícil levar de vencida as dificuldades inerentes com a movimentação e manutenção de um departamento, que englobe quatro categorias (Escolas, Iniciados, Juvenis e Juniores), porque todo o material e deslocações so-



Enquanto que o desejo do nosso entrevistado, o Sporting de Espinho lá se vai treinando, e jogando no velhinho e pelado Avenida

acompanhados, sendo um facto não termos razão de queixa nesse aspecto».

D. E. — Tendo a sua profissão como qualquer outro cidadão, como explica a razão de dispor de tempo para desempenhar as suas funções?

M. D. — «Claro que trabalho, mas depois nos tempos livres, e esses são a partir das 15 horas de todos os dias, venho aqui para o clube, o que me «rouba» muito tempo».

D. E. — Tempo precioso?

M. D. — «Sim, mas normal. Tenho de estar sempre em cima dos acontecimentos, por isso mesmo a minha presença é constante, como não podia deixar de ser, pois o futebol profissional exige isso mesmo».

D. E. — Não querera parecer verdade, que o estar ligado ao futebol profissional, é motivo para descuidar as camadas jovens?

M. D. — «Em primeiro lugar o futebol nas classes juvenis sofreu uma mudança na equipa directiva. Agora a equipa é outra, e trabalham com aquilo «que lhes dão».

D. E. — No respeitante a apoios?

freram um agravamento nos preços muito considerável».

D. E. — Claro será dizer, que dantes tudo era mais fácil?

M. D. — «Sim é verdade, pois no meu tempo ainda tinha muita facilidade em arranjar uns amigos, quer fossem sócios ou simpatizantes do «Espinho», para nos acompanharem nas nossas deslocações «fora de casa». Tinha ainda a sorte de dispor de alguns carolas, que nos ajudavam aqui no Departamento Juvenil, o que era sem dúvida um imprescindível apoio. Como complemento direi que, hoje tudo é mais difícil: é a carestia de vida e as pessoas não são tão receptivas em nos apoiarem e nos ajudarem, como há anos atrás».

D. E. — Então, futebol juvenil em decadência?

M. D. — «Não, e pelo contrário, o futebol juvenil continua a marchar, só que talvez não vá tão bem como aquilo que desejáramos. Mas, enfim, temos de fazer fé nas pessoas que estão à sua frente, e eu julgo, sinceramente, que o que nós iniciamos há uma boa meia dúzia de anos atrás, com o então João Félix, que foi na realidade o impulsor das classes juvenis do SCE, e por isso honras lhe sejam feitas, estou convencido de que os homens e dirigentes de agora vão dar continuidade a esse trabalho».

D. E. — Como dirigente do futebol sénior, julga-se com alguma responsabilidade nos resultados e no comportamento da equipa ao longo do campeonato?

M. D. — «Não há dúvida nenhuma, que para o bom funcionamento do futebol profissional, será óbvio ter à sua frente gente, que lhes dê todo o apoio, para que nas alturas cruciais não falte nada

(CONT. NA PAG. SEGUINTE)

BIOGRAFIA DO ENTREVISTADO

Nome: MANUEL DIAS
 Natural: Porto
 Morada: Rua 43
 Idade: 44 anos
 Profissão: Empregado têxtil
 Dirigente do Clube desde 1972/73
 Função: Chefe do Dep. Futebol Profissional

HÓQUEI-PATINS

TORNEIO DE INÍCIO

SÉNIORES E RESERVISTAS DA A.A.E. OBTIVERAM FULGURANTES VITÓRIAS

Proseguiu o «Torneio Início» de Hóquei em Campo, com a realização da jornada número dois, na qual as equipas participantes da Académica de Espinho, quer seniores, quer reservas, obtiveram triunfos convencionais.

De salientar, que a equipa reservista soma os dois encontros já disputados por vitórias, o que lhe permite comandar a classificação, embora nas mesmas circunstâncias do Ramaldense e do F. C. do Porto.

SENIORES — 1.ª DIVISÃO

RESULTADOS

1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. F. C. do Porto-Canelas 4-0, G. D. do Viso-Perosinho 2-1, AC. ESPINHO-U. de Lamas 0-1, Sport-Ramaldense 1-2.

2.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Canelas-G. D. do Viso 1-3, Ramaldense-F. C. do Porto 1-0, U. de Lamas-Sport 3-0, Perosinho-AC. ESPINHO 0-3.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Classification table for seniors with columns for teams and their J, V, E, D, F, C, P statistics.

PEROSINHO, 0 ACAD. DE ESPINHO, 3 ÓSCAR O «MAIOR»

Jogo em Grijó, por interdição do campo do adversário.

A.A.E. — Loureiro; Dias (Alexandre), Óscar (2), Zé Carlos e Vieira; Hernâni, Albano e Adérito; Manuel António (cap.), Miro (1) e Magano.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda parte: 0-3. No final: 0-3.

Bom jogo de seguir, com agradável, mas não surpreendente, vitória dos academistas.

O defesa Óscar esteve em plano de destaque, ao obter dois excelentes tentos, o que por certo terá tido influência significativa no desfecho final.

FUTEBOL DE SALÃO BANDA DE SILVALDE ORGANIZA TORNEIO

A Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, em complemento das comemorações do seu XX aniversário, realiza em breve um torneio de futebol de salão, que terá lugar no recinto desportivo daquela freguesia, junto ao Centro Paroquial.

O torneio deverá começar no fim deste mês e as inscrições são ao preço de 1.500\$00 por equipa, terminando no próximo dia 18 e sendo limitadas.

O regulamento, inscrições e mais informações serão prestadas às quartas-feiras, a partir das 22 horas, no Centro Paroquial de Silvalde, ou em qualquer dia útil, a partir das 20 horas, pelo telefone 923.489.

PRÓXIMO JOGO Sábado, às 15,30 horas CANELAS-ACAD. DE ESPINHO

TORNEIO DE RESERVAS

RESULTADOS

1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Ramaldense-Canelas 4-1, U. de Lamas-Perosinho 1-2, F. C. do Porto-G. D. do Viso 2-1, Sport-ACAD. ESPINHO 1-2, Vilanovense-Lousada fc.

2.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Canelas-U. de Lamas 0-2, Lousada-Ramaldense fc., Perosinho-F. C. do Porto 0-1, G. D. do Viso-Sport 1-1, AC. ESPINHO-Vilanovense 1-0.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Classification table for reserves with columns for teams and their J, V, E, D, F, C, P statistics.

PRÓXIMO JOGO

Sábado, às 15 horas

LOUSADA-ACAD. DE ESPINHO

ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

— Até agora, SCE tão bom como o F. C. do Porto: Só vitórias na I Divisão Nacional

— JUNIORES: Lugar a meio da tabela depois de dois triunfos preciosos

— JUNIORES FEMININOS: 2.º lugar atesta uma boa prova

SENIORES MASCULINOS

RESULTADOS

4.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Académica-Padroeense 24-21, Maia-Desp. da Póvoa 29-21, F. Holanda-F. C. do Porto 17-28, CDUP-Académico 16-18, D. Portugal-Ac. S. Mamede 19-21, ESPINHO-S. Bernardo 27-21.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. B. P.

Classification table for seniors with columns for teams and their J, V, E, D, B, P statistics.

A PRÓXIMA JORNADA

15 de Novembro

5.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Desp. Póvoa-Académica, Padroeense-F. Holanda, Académico-Maia, F. C. Porto-Desp. Portugal, S. Bernardo-CDUP, Acad. S. Mamede-ESPINHO.

REGIONAL II

DA 1.ª Divisão

4.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. CDUP-Leixões 26-15, Padroeense-ESPINHO 16-12, Col. Carvalhos-Académico 18-17.

5.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. F. C. Porto-Leixões 33-11, Ac. S. Mamede-CDUP 30-16, ESPINHO-Col. Carvalhos 18-16, Maia-Gaia 14-14, Académico-Infante 27-19, Infante-ESPINHO 18-21.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. P.

Classification table for juniors with columns for teams and their J, V, E, D, P statistics.

REGIONAIS DE JUVENIS

Série D

Table with 2 columns: Team names and scores. ESPINHO-Vilanovense 24-2, Gaia-ESPINHO 14-17.

INICIADOS

TORNEIO DE OUTONO

Série C

Table with 2 columns: Team names and scores. Gaia-ESPINHO 26-12, SCE-Pedras-Rubras 13-17.

JUNIORES FEMININOS

TORNEIO DE OUTONO

RESULTADOS

4.ª Jornada

Table with 2 columns: Team names and scores. Argonautas-CPN 16-11, CPN-ESPINHO 10-10, Maia-Col. Gaia 20-7.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. P.

Classification table for juniors with columns for teams and their J, V, E, D, P statistics.

JUVENIS FEMININOS

Table with 2 columns: Team names and scores. CUPN-ESPINHO 3-4.

HÓQUEI-PATINS

TORNEIO DE ABERTURA DE SÉNIORES

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names and scores. R. Invicta-Sanjoanense 3-5, F. C. Porto-Valongo 4-3, Infante Sagres-Paço de Rei 6-3, Ac. Espinho-Oliveirense 6-4.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Classification table for seniors with columns for teams and their J, V, E, D, F, C, P statistics.

Em mais uma jornada do Torneio de Abertura, os seniores da Académica de Espinho defrontaram, no Pavilhão Jerónimo Reis, a turma do Oliveirense, derrontando-a por 6-4.

Ao longo dos 50 m, a Académica dominou, mas o adversário tentou, constantemente, o contra-ataque, tornando o encontro algo renhido, nunca violento.

Arbitragem de Parati, do Porto, foi razoável.

A A.A.E. fez alinhar — Ismael; Manuel José (Antero (1)), Maia (2), Sousa e Rocha (3).

Suplentes—Joaquim Silva, Reis e Antero.

Ao intervalo — 2-3.

Resultado da segunda parte — 4-1.

No final — 6-4.

Amanhã, realiza-se um jogo a contar para a 3.ª jornada da 2.ª volta em que a Académica de Espinho defronta o Valongo.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO (ANIVERSÁRIO)

aos jogadores, e é isso que todos temos feito. Quanto às responsabilidades que possam advir dos resultados bons ou dos resultados maus, é evidente, que nós chefes do departamento não as temos, porque não somos nós que treinamos a equipa, nem fazemos a equipa para os jogos, pois isso é mis-

lhor, vai pelo menos ser tão boa como a do ano passado».

D. E. — Mas, há que contar com as outras equipas?

M. D. — «É evidente, que as outras equipas se reforçaram muito, tendo já a experiência de outros anos em que militaram já na 1.ª divisão, e só por isso todos os



Uma das equipas campeã nacional de voleibol nos anos 60, o símbolo da força do voleibol no seio das modalidades amadoras no Sp. de Espinho

são do técnico, que por conseguinte passa por ser o responsável pelos resultados».

D. E. — Mas existe uma perfeita colaboração?

M. D. — «Sim, simplesmente de fora, tudo tentámos em colaborar, para que esses resultados apareçam e é isso mesmo que temos feito. Parece-me que até ao momento temos trabalhado com tudo o que está ao nosso alcance, para que não falte nada ao plantel espinhense, e também para que o treinador possa trabalhar em boas condições. Portanto, dentro desta base é essa a nossa missão, e a nossa única responsabilidade».

D. E. — Como analisa o comportamento do SCE, desde o início desta temporada, e que prevê até final do campeonato?

M. D. — «Devo dizer que estou optimista, e estou-o porque eu trabalho aqui diariamente com o técnico, com os jogadores, e outros elementos, e conheço-os perfeitamente. Sei também de tudo que os atletas são capazes, bem como do nosso jovem técnico».

D. E. — Um técnico de inteira confiança?

M. D. — «Sim o Manuel José tem dado provas mais que suficientes, de que realmente é um caso sério, como treinador no futebol português. Assim sendo, e estando o campeonato muito distante da sua fase final, acredito sinceramente, que sob o comando de Manuel José, que o Sporting de Espinho vai fazer uma boa prova, e que se não for me-

jogos são partidas difíceis, mas, eu estou convencido de que o SCE se vai manter novamente na divisão principal do nosso futebol, e dar assim uma grande alegria à sua massa associativa, como o já provou nestas últimas épocas».

D. E. — Estando o clube a comemorar os 66 anos da sua existência, qual o seu maior desejo, que gostaria de ver concretizado, na qualidade de chefe do Departamento de Futebol Profissional?

M. D. — «Bem, o meu maior desejo para comemorar mais um aniversário do meu clube, era que realmente o Sporting de Espinho tivesse um Estádio».

«Primeiro, porque sem um estádio não é possível ao SCE, ou mesmo a qualquer outro clube continuar a sobreviver. Segundo, também gostaria que a equipa se mantivesse na 1.ª divisão, e isso eu acredito plenamente».

PAULO MALHEIRO

COMEMORAÇÕES

A Direcção do Sporting de Espinho não esqueceu o 66.º aniversário do clube.

Assim, e para além de jogos de voleibol e andebol, realizou-se anteontem, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, uma Assembleia Geral Ordinária do clube, expressamente convocada para, em sessão solene, festejar a efeméride.

Dela falaremos, pormenorizadamente, na próxima edição.

FÁBRICA DE PLÁSTICOS

Admite operários com 22 a 30 anos de idade em regime de turnos

Resposta a este jornal ao n.º 1799

SUPERMERCADO DO LAR

VEJA AS NOVAS COLEÇÕES DE PAPEIS E ALCATIFAS

Agente das famosas marcas de PAPEIS: Vymura, Pareta, Domus-Parati, Azcoalgá, Colwall, Marburg, Bammental, Heta, May-Fair, FPD, etc.

ALCATIFAS: Pérola, Textron, Lider, Derby-Twist, Carlon, Super, Robilon, Penina, Caldý, etc.

DISTRIBUIDORES: Cozinhas «SÓNIA», Pavimentos GERFLOR, L. Louças, Tectos Falsos, MÓVEIS, Plásticos, Armários e Arcas, Jogos, Estantes, Maples, Utilidades, WC SOREMA e outros.

AGENTE ÚNICO NESTA ZONA: Lustres de Cristal das marcas CRISTALUZ e BRONZES SUPERBANHADOS EM PRATA E OURO. Grandes lotes de ALCATIFAS, Carpetes, Tapetes, Passadeiras, jogos de Casa de Banho, Plásticos, PAVIMENTOS para Cozinhas, Marquises, etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS — PESSOAL ESPECIALIZADO NA COLOCAÇÃO DE TODOS OS NOSSOS ARTIGOS

Rua 62 n.ºs 227/231 — Telef. 922 986 — ESPINHO
Residência em PAÇOS DE BRANDÃO — Telef. 964 4259

BREVEMENTE: Filial na Estrada Nacional — PICÓTO



LAVANDARIA LAVAR

RUA 12, N.º 640 — ESPINHO
TELEFONE, 923704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca
SERVIÇO RÁPIDO

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS
INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

42 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA
DE LUIZ MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20 - 4.º

Telgr. Oruges — PORTO — Telef. 29908 - 29909 - 29900

SNACK

Almoço, Jante e Cele no

BAR

S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO

Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulo das Ruas 8 e 25

ESPINHO

REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBE REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO
GUETIM — ESPINHO TELEF. 920588



Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

ANÚNCIO

No dia 16 de Dezembro de 1980 às 10 horas no Tribunal Judicial desta comarca de Espinho, na carta precatória para venda em hasta pública (1.ª praça), pendente na 1.ª secção desta comarca em que é exequente Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com filial na Avenida dos Aliados, n.º 45 — Porto e executado António Gomes Marques, casado, comerciante, residente na Avenida 24, n.º 1045 — Espinho, há-de ser postos em praça pela primeira vez para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação que a seguir se indicam.

Espinho, 27 de Outubro de 1980.

O Escrivão da 1.ª Secção,

(Assinatura ilegível)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Assinatura ilegível)

BENS A ARREMATAR

Uma mobília de quarto em folha de mogno, composta por uma cama, guarda-fatos, duas mesinhas de cabeceira, e um espelho, anotando-se que a cama tem alçado e ainda uma cómoda.

VALOR BASE: 35.000\$00;

Uma estante em madeira de mogno, de cor castanha, com 2,63 m de comprimento por 2 m de altura, em estado nova.

VALOR BASE: 28.000\$00;

Uma estante composta por três elementos em madeira de castanho, com duas portas de vidro (pequenas) com várias gavetas e portas, com 2,33 m de largura e 1,90 de altura, no estado de nova.

VALOR BASE: 28.000\$00;

Um terno de maples em veludo azul, novos.

VALOR BASE: 21.000\$00;

Uma arca de madeira de castanho, com um gavetão, denominada Arca Renascença, nova.

VALOR BASE: 10.000\$00.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos desta Associação de Pais e Encarregados de Educação, convocam-se os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral no próximo dia 15 de Novembro de 1980, pelas 16 horas numa das salas desta Escola, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — Relatório e Contas;
2. — Discussão de Assuntos de interesse para a Associação;
3. — Eleição dos novos Corpos Gerentes.

Espinho, 3 de Novembro de 1980.

O PRESIDENTE DA A. G.,

José Domingues Pereira

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193
ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES & C.ª, L.ª

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telef.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

DÃO-SE

Explicações de Francês

Informa Telef. 923 551

PRECISA-SE ORGANISTA

Agrupamento musical precisa de ORGANISTA, com boas qualidades.

Oferece-se boas condições. Contactar pelo telefone 923 383 ou 923 437.

FAUSTA NEVES DE SOUSA MONTEIRO VALENTE AGRADECIMENTO

Joaquim de Almeida Soares Pinto, seu marido, e restante família, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas amigas, que compareceram no funeral da saudosa extinta, bem como às que possam comparecer à Missa de 7.º dia, a realizar amanhã, sexta-feira, dia 14, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

CURSO DE PINTURA

A Delegação de Aveiro do FUN- mais de 800 prémios além da atribuição de APOIO AOS ORGANISMOS JUVENIS em cooperação com a «Shankar's Internacional Children's Competition», recebe até 10 de Dezembro próximo a inscrição de crianças que queiram participar no Concurso Internacional de Pintura, Desenho e Trabalhos Escritos, promovido por aquela instituição indiana.

O «Concurso Internacional Infantil de Shankar» está aberto a crianças de menos de 16 anos, de ambos os sexos e os trabalhos escritos podem revestir a forma de histórias pequenas, ensaios, poemas, peças de teatro, descrições e similares. Para a pintura e desenho os trabalhos não devem exceder 30x40 cm.

O melhor prémio de pintura ou desenho será galardoado com a «Moeda de Ouro do Presidente da Índia» e o melhor trabalho escrito com a «Medalha de Ouro dos Organizadores». Estão ainda previstos

buição de Certificados de Mérito.

Mais esclarecimentos podem ser obtidos na Delegação do F.A.O.J. em Aveiro (Av. 25 de Abril, 24-r/c), pelo telefone 0034-28625, enviando-se fotocópias do regulamento do concurso, pelo correio, sob pedido.

SIGA O EXEMPLO

Faça como a firma Espicol, a Boutique Gueixa e como os srs. José Amorim da Costa, Claudino Mateiro e D. Fernanda Guedes que acabam de entrar na nossa família.

Envie-nos 350\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante um ano, o nosso jornal.

Se é espinhense, tem o dever e a obrigação de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de o não ser.

Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa razão.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA e o AUTOMÓVEL CLUBÉ DE PORTUGAL lembram aos condutores que devem ter sempre nos seus automóveis lâmpada de reserva.

REVEJA AS LUZES DO SEU VEÍCULO

RECEPÇÃO À «EMBAIXADA» VISEENSE

TRANSCENDEU OS LIMITES DA ARTE DE BEM RECEBER

Para retribuição à visita do Orfeão de Espinho a terras de «Viriato», ocorrida no passado dia 18 de Outubro, a colectividade congénere viseense deslocou-se no sábado transacto à nossa cidade.

Os laços de amizade entre as gentes de Espinho e de Viseu, saíram ainda mais reforçados, aliás esta visita tinha que sê-lo, e tal objectivo foi plenamente alcançado.

Uma recepção condigna e fora do normal, um espectáculo cultural agradável presenciado por um público entusiástico, e um beberete-convívio a encerrar a jornada, foram pontos altíssimos de um dia inesquecível.

Transportados em dois autocarros e nalgumas viaturas particulares, a caravana viseense composta por 120 pessoas «arrivou» ao lugar dos Altos Céus — Anta pelas 17,45 horas, com cerca de uma hora de atraso em relação ao horário previsto, a lembrar responsáveis de que «lá fizeram o mesmo, agora tivemos que nos pagar...».

Apressadamente e em direcção ao centro da cidade, a «embaixada» viseense foi recebida calorosamente no Largo da Graciosa, ao som da Banda Musical de Paramos. Eram precisamente 17,45 horas, e todos unidos, mas «não vencidos», viseenses e espinhenses, encaminharam-se pela Rua 19 acima, com destino aos Paços do Concelho, onde a Câmara Municipal de Espinho tinha programada uma sessão solene a nível de entidades.

O povo de Viseu foi recebido no Salão Nobre do Município, que encheu de gente ansiosa por ouvir os dois presidentes das câmaras.

Na mesa, notava-se a presença de figuras destacáveis do meio espinhense, tais como José Fonseca e Marçal Duarte, respectivamente, Presidente e vice da Edilidade, os vereadores Ângelo Cardoso, Casal Ribeiro e Furriel Ruano, o Presidente da Assembleia Municipal, Pedro Carreira Lima, Ramiro Teixeira secretário do mesmo órgão municipal, o Comandante da P.S.P., 1.º Comissário José Domingues, o Comandante dos Bombeiros Espinhenses, José Martins, entre outros. Pela lado da «embaixada», presentes ao acto, o Eng.º Manuel Amorim, Presidente da Câmara viseense, Carlos Calheiros, vereador responsável pelo turismo, José de Castro também elemento da vereação, bem como ainda Francisco Jerónimo e Cadete Duarte, responsáveis máximos das duas colectividades.

ESPINHO TERÁ NOVAMENTE «CONDIÇÕES» PARA MERECEER A VISITA DE VISEU

O Presidente José Fonseca pronunciou-se do seguinte modo, ao abrir a sessão:

«Ex.ª Vereação da Câmara Municipal de Viseu, Ex.ª Vereação da Câmara Municipal de Espinho, Orfeão de Viseu, Orfeão de Espinho, minhas senhoras e meus senhores. Neste momento a nossa Câmara não faz mais do que manter as mais nobres tradições desta cidade, que é saber receber os nossos bons amigos, e no fundo incrementar os laços de boa amizade que sempre houve entre nós, cidade de Espinho e as populações mais ou menos vizinhas. Eu tenho imensa dificuldade neste momento, de vos dizer o carinho, a amizade como há algumas semanas a esta parte, esta Câmara Municipal de Espinho e o Or-

feão de Espinho foram recebidos na cidade de Viseu.

«É um problema de justiça, é um problema de no fundo sabermos retribuir a quem tão bem nos soube receber. Entre a cidade de Espinho

— TEXTO :
— PAULO MALHEIRO
— e
— P. ZINHO —
— FOTOS :
— M. NASCIMENTO —

e Viseu sempre houve as melhores relações, há uns anos a esta parte e por razões que em parte nos são alheias, estas relações foram de alguma maneira alteradas, entretanto aguardamos com ansiedade que essas relações, muito brevemente, entre Espinho e Viseu sejam novamente retomadas, e Viseu e Espinho voltem a ser duas populações vizinhas».

E a terminar:
«Quereria neste momento saudar a cidade de Viseu, desejar-lhes os maiores progressos e dizer-lhes que, muito brevemente Espinho terá condições de novamente merecer a vossa visita. Muito obrigado e até breve».

ESPINHO E VISEU CIDADES IRMÃS HÁ MUITOS ANOS

Por sua vez o Eng. Manuel Amorim proferiu as seguintes palavras:

«Senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, senhor comissário, espinhenses, meus amigos. As primeiras palavras vão para o vosso presidente, para lhe agradecer a amabilidade que teve em nos receber nesta nóbil cidade de Espinho. Há muitos anos que laços de amizade unem as duas cidades. Há muitos anos que Viseu e Espinho são cidades irmãs. Mas, essa amizade a partir de há algumas semanas foi renovada, e hoje é cimentada com este carinho, este fogo, esta abertura de alma, com que vocês nos souberam receber. Nós talvez não merecéssemos tanto, e por certo que não o merecíamos».

E acrescentaria:
«Deus queira que, daqui para o futuro Viseu esteja mais presente em Espinho e Espinho esteja mais presente em Viseu. Viva as nossas duas cidades».

De seguida a «Serra e o Mar» trocaram lembranças e abraçaram-se, selando assim o juramento feito: Espinho e Viseu jamais se esquecerão.

A sessão durara trinta minutos e de seguida estava marcada a visita oficial aos Quartéis dos Bombeiros da cidade.

Assim, ao toque de continência, a fanfara dos Voluntários Espinhenses deu as boas vindas às entidades convidadas, tendo de seguida tido lugar uma breve sessão solene, que decorreu nas majestosas instalações daquele quartel, mormente no seu Salão Nobre.

11 ANOS DE INTERREGNO OUTROS TANTOS DE LUTO

Na mesa de honra, novamente personalidades que acompanharam este acontecimento sócio-cultural e foi a vez de Cadete Duarte dirigir-se aos presentes, salientando:

«Espinho a nível cultural está a viver hoje um dia bastante grande. Através da cultura de dois povos, Espinho e Viseu, através de dois Orfeões, Espinho marca hoje mais um passo, para que o bom povo de Viseu, das terras de Viriato voltassem novamente, embora nunca se tenham afastado, à Rainha da Costa Verde.

«Peço ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu e ao sr. Presidente da direcção do Orfeão, que nos desculpem qualquer falha que encontrarem, pois esta é a nossa modestia que nós temos em receber-vos, pois quando disse em Viseu que o Orfeão de Espinho não tinha uma sede para vos receber, nunca julguei, que a direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, através do seu presidente Ernesto de Oliveira, que hoje não pôde estar aqui presente, nos cedesse o seu quartel.

«Senhor Presidente da direcção do Orfeão de Viseu, depois do ressurgimento do Orfeão de Espinho, de 11 anos, a que eu chamo 11 anos de luto, é com bastante orgulho, que V. Ex.ª teve a honra de ser o padrinho do Orfeão de Espinho. Espero, que nessas palavras que ouvi em Viseu, que continue a ser o padrinho do nosso Orfeão e que de vez em quando, se for possível, mande uma cartinha para a nossa Câmara, lembrando que o Orfeão de Espinho vai fazer 70 anos em Fevereiro e não tem uma sede sua, uma casa que no fundo todos nós desejamos. Endereço também este pedido ao sr. Presidente da Câmara de Viseu, para que, quando falar com o nosso Presidente da Câmara de Espinho, lhe faça esta pergunta à moda vareira:

— «Então, o Orfeão já tem sede?»

Antes de finalizar, diria ainda, Cadete Duarte:

«Vou terminar, esperando que no próximo mês de Junho ou Julho novamente o povo de Viseu esteja em Espinho, e através de uma conversa que já tive com o sr. Presidente do Orfeão de Viseu, ficou assente que esse dia será um dia grande de Espinho, através dos nossos orfeões. Em Espinho, assim há-de cá estar o povo da nossa terra, o da cidade de Viseu e o de Vila Real. Será um dia, em que nós com as obras da praia já talvez iniciadas, será um dia para lhes dizer: «Dentro em breve não têm só a praia, vão ter mais sardinha do nosso mar, aquela grande publicidade que Espinho teve, e que, infelizmente, da natureza e de alguns homens, deixamos morrer».

Antes porém de finda a sessão, teve lugar uma singela troca de lembranças, bem como a recitação de uma «Saudação ao Bombeiro», por intermédio do poeta viseense, José Pereira.

Como seguimento ao cumprimento do programa festivo houve uma breve visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, onde usaram da palavra Jerónimo Reis, presidente da direcção daquela Associação Humanitária, e Francisco Jerónimo, presidente do Orfeão de Viseu.

JANTAR, ESPECTÁCULO E BEBERETE UM TRIO SOCIO-CULTURAL DE RESPEITO E ALEGRIA

Pelas 20 horas teve lugar um jantar de confraternização, no Restaurante da Piscina, sem que pouco antes tivesse havido uma ligeira visita à sala de ensaios do Orfeão de Espinho, sita na Escola Primária da rua 23, instalações que presentemente se encontram desocupa-

das, e cedidas pelo Governador Civil do distrito, a título gracioso, até ao fim do mês de Novembro, que a se verificar esta data, será uma verdadeira «catástrofe» para uma instituição cultural tão significativa no nosso meio, como o é o Orfeão de Espinho.

Após o jantar, todos (e lembramos, que eram só 200 pessoas!) se dirigiram para as novas instalações do Salão Paroquial, onde o Orfeão Viseense brindou os assistentes, que enchiam o sala de espectáculos, com um certame valioso agradável de seguir, o que a todos proporcionou um entusiasmo transbordante.

A dirigir o Coral, esteve o maestro Lopes Graça, e apesar da veteranaria da maioria dos seus elementos, a actuação não desagradou.

O «melhor» da noite foi o que de seguida se viria a passar, e que consistiu na actuação valiosíssima da Orquestra-Convívio, que também acompanhou a caravana foliasteira até nós. A direcção artística esteve a cargo do Dr. Acácio Ferreira, e todos os componentes, 17 ao todo, cumpriram, e de que maneira. Realmente esta orquestra tem muito valor, cultiva a arte musical desinteressadamente, e com uma dedicação digna de registo.

Finalmente, a actuação do Rancho Folclórico de Cabernães, teve uma actuação bem regional, mostrou-se muito habilitada e uma grande habilidade e vontade artística na execução das danças e cantares.

Eram só 2 horas da madrugada. Cá como lá, o espectáculo teve o mesmo horário de finalização, ou seria só pura coincidência?

Mas, nem tudo fica por aí. Um animado beberete-convívio, foi a melhor maneira de abraçar os «irmãos viseenses» pela última e derradeira, vez no dia 9, pois o relógio batia já as três badaladas, e os convivas tinham obviamente que regressar à Beira Alta.

Como complemento, apenas isto: Parabéns Orfeão de Espinho, que tão bem soubeste dignificar a nossa terra. Obrigado Viseu, pela vossa inesquecível visita.



Na gravura, a troca de presentes entre os presidentes da Câmara local e o de Viseu (foto de Manuel Nascimento)

CARTAZ

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 13 — As 21.45 h., NÉNÉ (18 anos). Uma adolescente que, privada dos pais, muito cedo começa a despertar para o sexo.

SEXTA-FEIRA, dia 14 — As 21.45 h., AMAR FOI A SUA PERDIÇÃO (18 anos). Pode o amor em excesso ser criminoso? SÁBADO, dia 15 — As 15.30 e 21.45 h., O GRANDE DUELO (13 anos). Um «western» de emoção e suspense.

DOMINGO, dia 16 — As 15.30 e 21.45 h., AMORES MEUS (13 anos). Amar a tempo inteiro com dois maridos perfeitos! Foi um grande casamento... com dois maridos ao mesmo tempo!

TERÇA-FEIRA, dia 18 — As 21.45 h., FURACÃO NO AS-FALTO (13 anos). O ciclone da Florida contra os segredos da mafia, num filme cheio de acção, movimento e suspense.

QUARTA-FEIRA, dia 19 — CINANIMA/80, Festival Internacional de Cinema de Animação.



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO